

**2,8
BILHÕES**

2019-2026

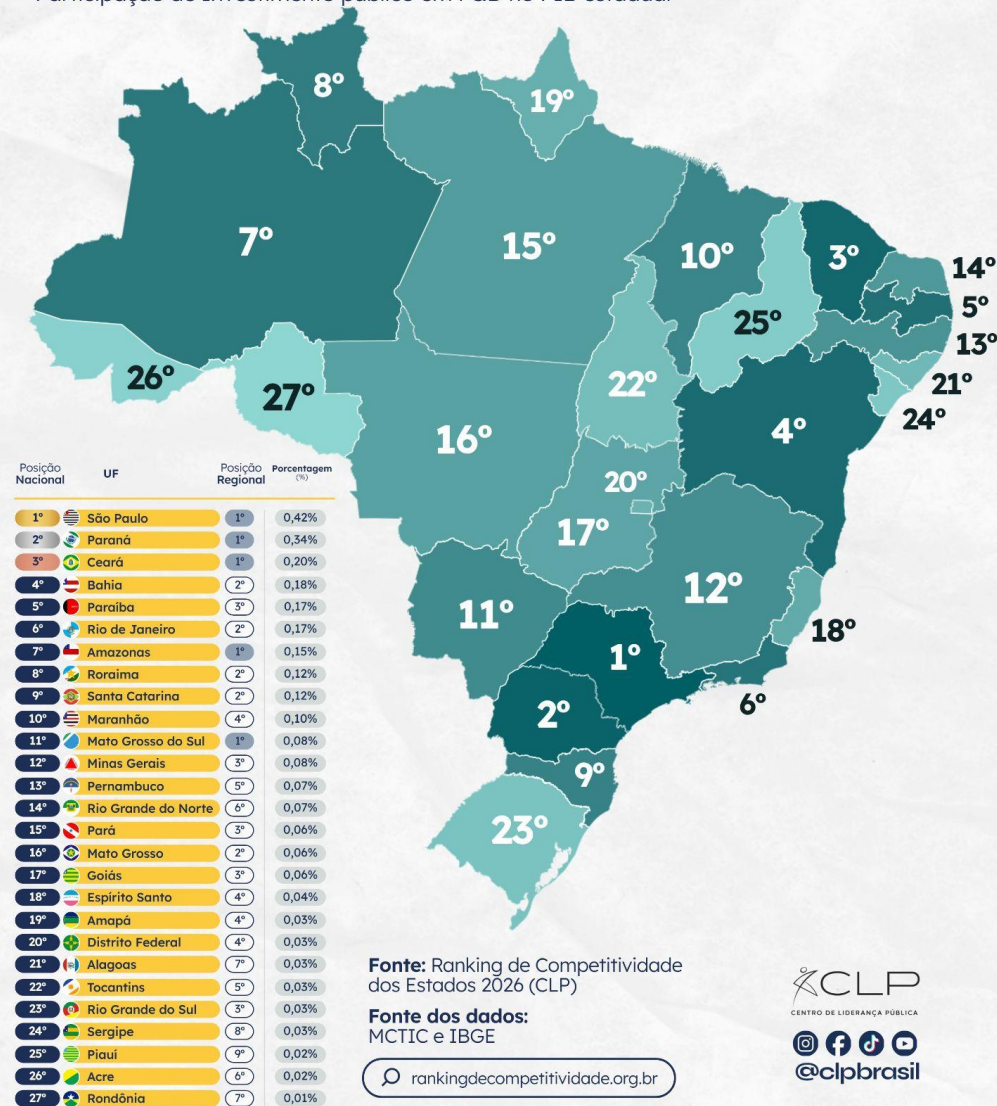
INVESTIMENTO RECORDE NA **CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

IMPULSIONANDO A ECONOMIA FORTE E SUSTENTÁVEL COM BASE NO CONHECIMENTO



Ranking dos Estados com mais investimentos públicos em Pesquisa e Desenvolvimento

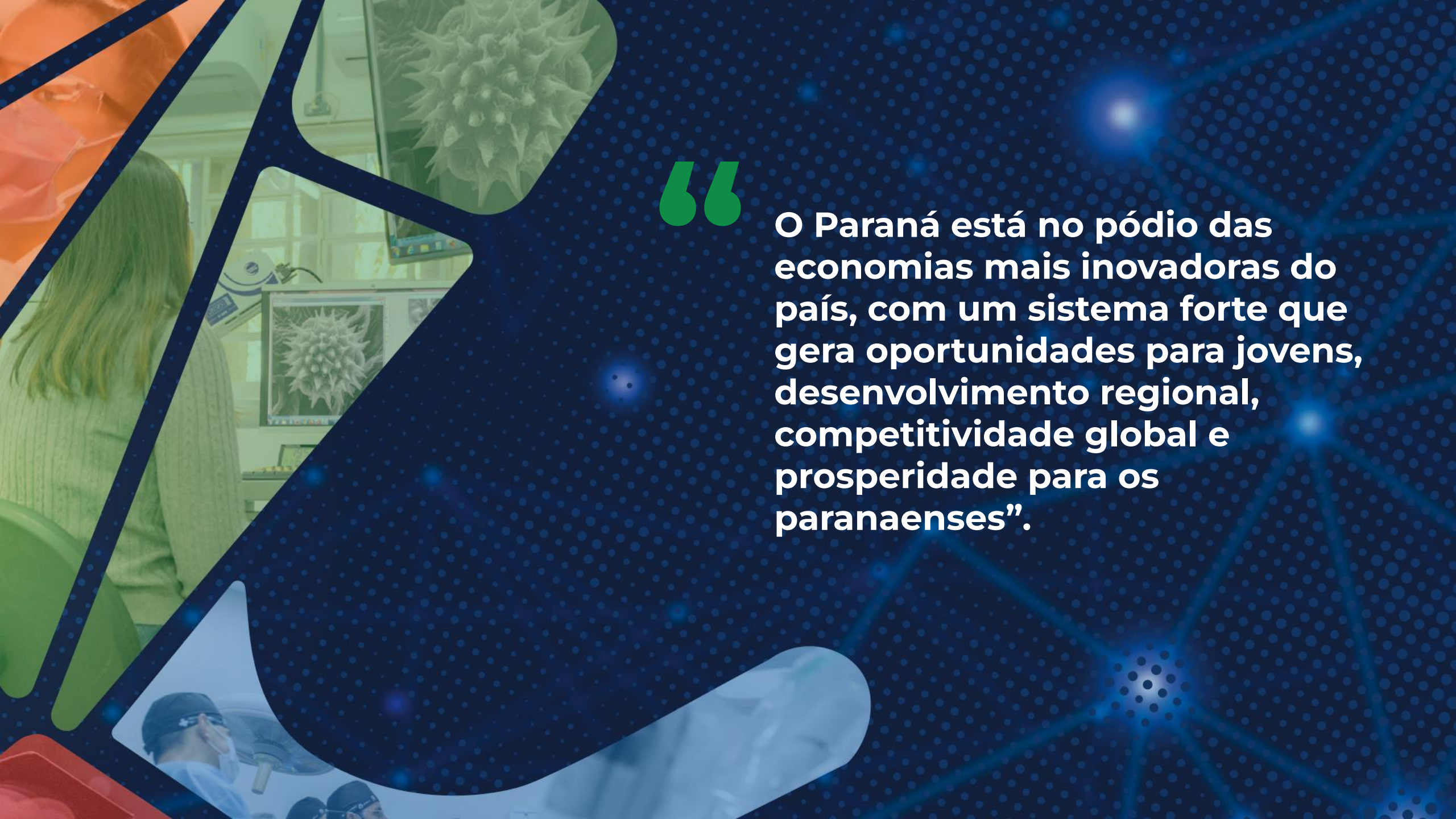
Participação de Investimento público em P&D no PIB estadual



Fonte: Ranking de Competitividade dos Estados 2026 (CLP)

Fonte dos dados:
MCTIC e IBGE

rankingdecompetitividade.org.br



“

O Paraná está no pódio das economias mais inovadoras do país, com um sistema forte que gera oportunidades para jovens, desenvolvimento regional, competitividade global e prosperidade para os paranaenses”.



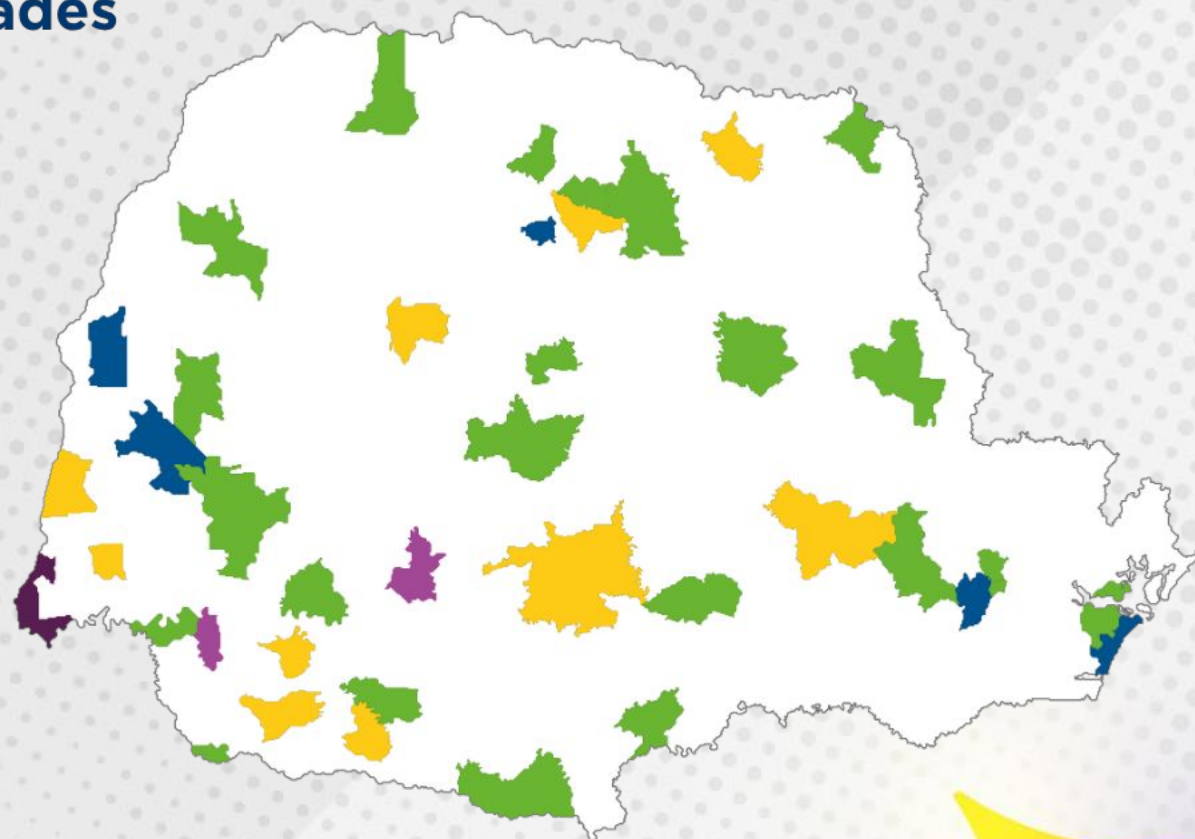
UNIVERSIDADES ESTADUAIS



■ UEL	■ UEPG	■ Unicentro	■ Unespar
■ UEM	■ Unioeste	■ UENP	

UNIVERSIDADES FEDERAIS

51 cidades



■ IFPR	■ UFPR
■ UTFPR	■ UFFS
	■ Unila



O Brasil é o **13º maior produtor de conhecimento científico** no mundo

52º produtor de inovação

Mais de 90% do conhecimento é produzido em universidades públicas

Fontes: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos / MCTI e Índice Global de Inovação da OMPI

Planejamento Estratégico da gestão

Transformar a capacidade científica e universitária em desenvolvimento para todo o Paraná

Assimetrias entre universidades e baixa previsibilidade

Limitações no fomento e fragmentação da gestão

Distância entre ciência, setor produtivo e demandas regionais

Infraestrutura científica e dados a integrar

Necessidade de talentos e de formação atualizada

Barreiras de acesso e desigualdades sociais

Reorganizar as universidades

LGU, carreiras e pessoal, recuperação da infraestrutura e governança dos HUs.

Modernizar a política e ampliar o fomento

Fundo Paraná, Marco Legal de CT&I, PECTI e SIGEP

Conectar ciência, empresas e territórios

AGEUNI, NAPIs, Separtec+, Projetek e PRIME.

Integrar infraestrutura e dados

Infovia, supercomputação, UniData e laboratórios multiusuários

Qualificar pessoas e renovar a formação

RESTEC, bolsas, PROTAG, microcredenciais, inovação pedagógica e cooperação internacional.

Ampliar acesso e presença social

Aprova Paraná, permanência estudantil, USF, NEDDIJ e NUMAPE

MISSÃO

Formular, coordenar e apoiar políticas públicas para consolidar a inserção regional do Sistema Estadual de Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação como condição indispensável ao desenvolvimento socioeconômico do Estado do Paraná

VISÃO

Ser reconhecida como órgão estratégico para indução e promoção do conhecimento e da inovação, voltados à melhoria da qualidade de vida dos paranaenses



PALAVRA DO GOVERNADOR

Carlos Massa Ratinho Junior

Governador do Estado do Paraná

Mais do que números, programas ou obras, este relatório registra um legado: o de um Paraná que acreditou no conhecimento como instrumento de desenvolvimento e na educação como caminho para transformar a vida das pessoas.



PALAVRA DO SECRETÁRIO

Aldo Nelson Bona

Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

A Ciência, a Tecnologia e o Ensino Superior deixaram a periferia orçamentária para ocupar o núcleo da estratégia de desenvolvimento econômico do Paraná.





O FUNDO PARANÁ

Com o advento da Lei Estadual nº 21.354/2023, pela **primeira vez** na história do Estado foi garantido o **pleno cumprimento** do artigo 205 da Constituição Estadual, que define a **aplicação de 2% da receita tributária** líquida do Estado para o fomento da pesquisa científica e tecnológica. Esta definição mudou a geografia dos investimentos do Estado do Paraná em CT&I.





O Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia (CCT-PR) é o centro da governança estratégica no setor. O Conselho foi peça-chave no apoio à modernização do arcabouço legal do Estado (com destaque para as Leis Estaduais nº 20.541/2021 e nº 20.537/2021) e na definição de cinco áreas prioritárias de investimento para o Paraná e nas duas áreas transversais consideradas condicionantes-chave.

PECTI E ODSs COMO BASE DE ANÁLISE DE PROJETOS

Projetos por desafio da Pecti



Desafio 1: 448
Sinergia entre
órgãos e agências



Desafio 2: 141
Cultura do
empreendedorismo
nas escolas



Desafio 3: 216
Transformação
digital do Estado



Desafios 4 e 5: 108
Internacionalização
da ciência
paranaense



Desafio 6: 566
Cooperação entre
universidades,
Estado e empresas



Desafio 7: 460
Centros de
excelência em
CT&I



Desafio 8: 576
Popularização da
ciência e inovação



Desafio 9: 172
Melhorar indicadores
de CT&I



Desafio 10: 73
Publicação de
informações sobre
ativos em CT&I

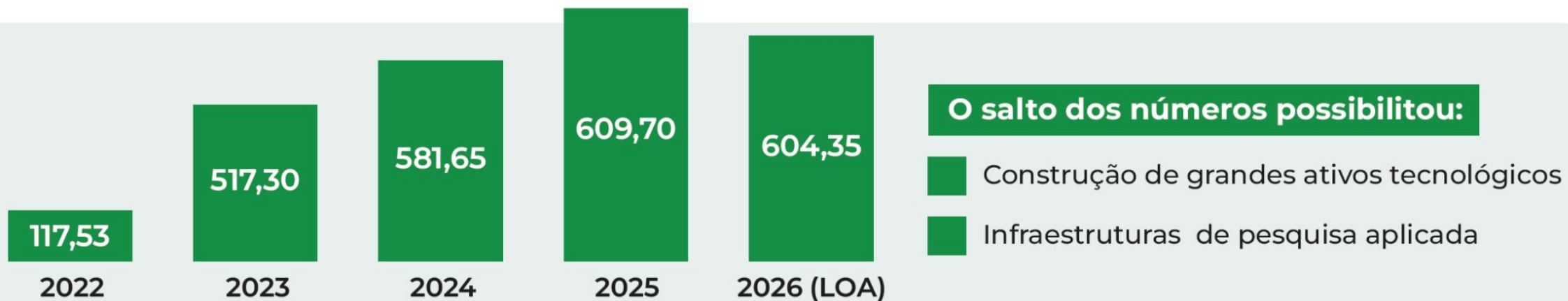


Desafio 11: 502
Integração dos
ODS nas políticas
de investimento



Desafios 12 e 13: 547
Fomento à CT&I
e uso de TICs no
setor público

Evolução histórica do orçamento



Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia

O Conselho foi a peça chave

No apoio à modernização
do arcabouço legal do Estado



E na definição de áreas prioritárias
de investimento para o Paraná



Unidade Executiva do Fundo Paraná

A UEF dividiu sua força de trabalho em quatro pilares:



Análise de mérito



Avaliação
orçamentária



Conformidade
jurídica



Acompanhamento
físico-financeiro

Transformação digital da Unidade Executiva do Fundo Paraná



A transformação digital da UEF ocorreu a partir de 2024 em várias etapas culminando com o desenvolvimento do Sigep

Novas modalidades de bolsas impulsionando a CT&I paranaense

26
Modalidades
de bolsas



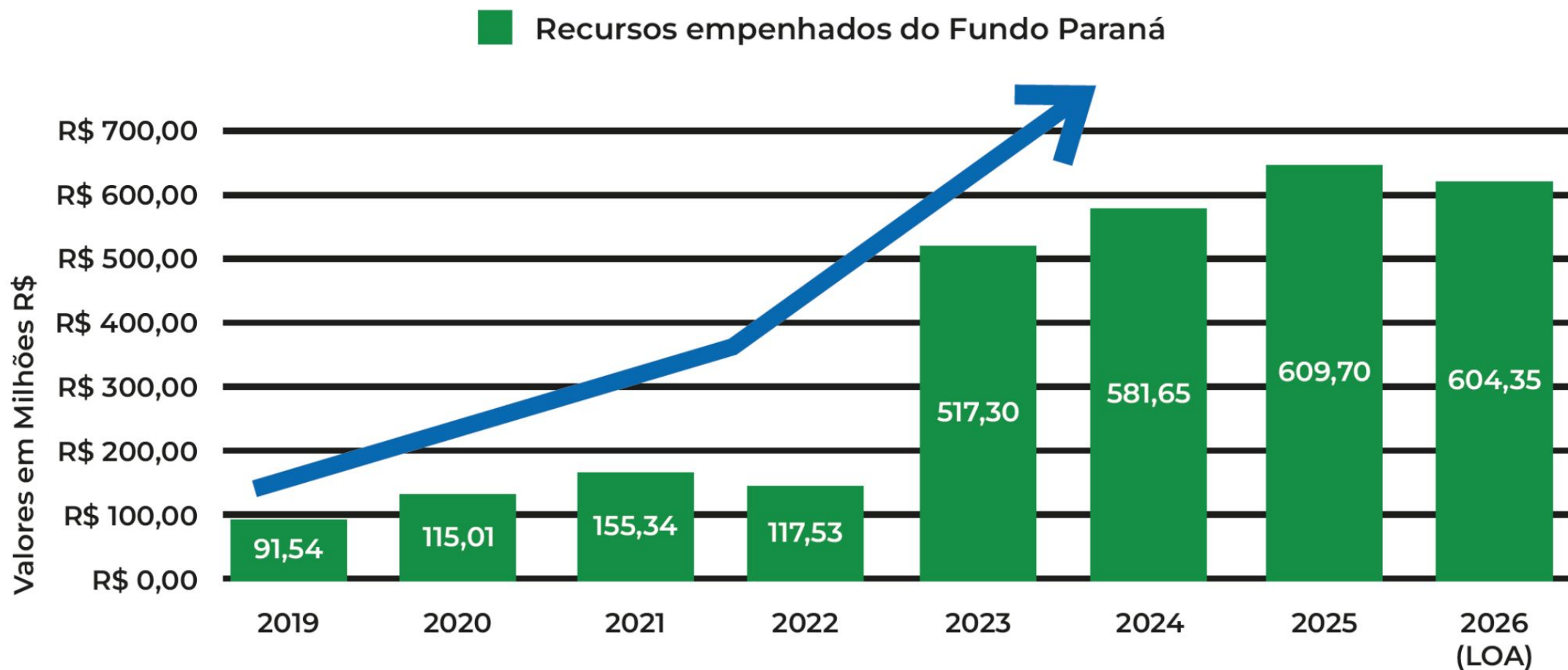
Contemplam desde estudantes e inventores independentes até pesquisadores internacionais de referência.

Integração dos ODS nos critérios de análise dos projetos

O Fundo Paraná também firmou um compromisso com a Agenda 2030 da ONU



RECURSOS QUE IMPACTAM NA ECONOMIA PARANAENSE



Efeitos do investimento público

Direto

Impacto imediato, como o dinheiro que paga bolsas, compra equipamentos e contrata serviços



Indireto

Movimenta cadeias fornecedoras, com demanda por insumos e infraestrutura



Induzido

Famílias beneficiadas aumentam o consumo, o que estimula novos ciclos de produção em outros setores



O conjunto de obras e investimentos realizados evidencia a atuação do Fundo Paraná como agente indutor da expansão e da modernização da infraestrutura de CT&I no Estado, com reflexos na qualidade do ensino, no fortalecimento da pesquisa e na promoção do desenvolvimento socioeconômico regional.



R\$ 97.2 milhões
Equipamento -
R\$ 47.2 milhões
Obra - R\$ 50 milhões

Planetário Newton Freire Maia, em Pinhais

SOBERANIA DIGITAL E INFRAESTRUTURA DE DADOS



Para dar suporte ao intenso tráfego de dados e viabilizar pesquisas de alta complexidade, a Secretaria estruturou o **Anel de Conectividade** e implementou um novo parque de **Supercomputadores**, também financiado com recursos do Fundo Paraná

PARCERIAS, TERRITÓRIO E INOVAÇÃO

Quando universidades, governo, empresas e comunidade atuam de forma coordenada, o conhecimento deixa de ser apenas um ativo acadêmico e passa a produzir transformações concretas nos territórios.



A Ageuni promove maior sinergia entre poder público, ICTs, municípios e empresas até o aperfeiçoamento de rotinas públicas de contratação de projetos de PD&I, atuação com fundações de apoio, entre outras modalidades de parcerias previstas no MLCTI.



Prime

O Programa de Propriedade Intelectual com Foco no Mercado (Prime) atua como ponte entre a produção acadêmica e o mercado.

368

pesquisadores
capacitados

19

spin-offs de
professores

Projetek

O programa Escritórios de Projetos Executivos de Engenharia e Arquitetura em BIM (Projetek) oferece apoio a prefeituras de pequeno porte para planejar obras públicas.



Os Agentes Regionais de Inovação auxiliam na revisão de leis municipais de inovação e contribuem para a reativação e acompanhamento de governanças estratégicas locais.

800

tecnologias
mapeadas dentro
das IEES

1.000

empresas com potencial
imediato para absorver
essa inteligência

Jornada de CT&I do Setor Industrial Paranaense

Os especialistas prestam serviço na indústria como Agentes de Eficiência Produtiva (AEP) e Agentes de Implementação Tecnológica (AIT). A atuação engloba o diagnóstico de falhas, a adoção de novas ferramentas e a revisão de processos, preparando esses negócios para a indústria 4.0.

R\$10,9 milhões
de investimento

106 mestres e doutores
contemplados

SEPARTEC+

O Sistema Estadual de Parques Tecnológicos (Separtec+) vem se consolidando como uma importante ferramenta de apoio à institucionalização e desenvolvimento dos ambientes promotores de inovação de forma estratégica.

Com a marca histórica de 490 APIs credenciados, o sistema garante que a infraestrutura tecnológica esteja capilarizada em todas as macrorregiões, convertendo o capital intelectual das universidades em ativos de alta competitividade industrial.

Recursos investidos

Parques tecnológicos em operação

R\$8,7 milhões

Agências de Inovação (NITs)

R\$4,7 milhões

Incubadoras

R\$4,5 milhões

Parques tecnológicos em implantação

R\$3,9 milhões

Hubs de inovação

R\$3,6 milhões

Centros de Inovação

R\$1,7 milhão

Espaços Maker

R\$1,7 milhão

Parques tecnológicos em planejamento

R\$1,6 milhão

Pré-incubadoras

R\$1,6 milhão

Aceleradoras

R\$500 mil



Rede de Infraestrutura Multiusuária de Pesquisa do Paraná (RIMPP)

O Estado canaliza investimentos para equipar ambientes de pesquisa de uso compartilhado. O propósito é garantir que universidades, institutos e setor produtivo empresarial tenham infraestrutura de ponta para converter o conhecimento acadêmico em soluções aplicadas.



POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

Mais de 95 mil
visitantes nas
últimas três edições



140 mil visitantes
nas edições do
Paraná Faz Ciência



Programa Paranaense de Acolhida a Cientistas Ucrânicos





bem-vindo
bienvenido
welcome
bienvenue

INTERNACIONALIZAÇÃO

A Seti, o Tecpar, a Fundação Araucária e as Universidades mantêm acordos de cooperação vigentes com mais de 50 países de todos os continentes.

A construção de parcerias com universidades e centros de pesquisa estrangeiros gera resultados para a sociedade paranaense, fazendo o conhecimento circular, qualificando profissionais e adaptando as melhores práticas científicas com foco nas necessidades.



Os Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (Napis) fortaleceram a pesquisa colaborativa em torno de desafios estratégicos do Paraná.

O Napi cria uma rede colaborativa, conectando pesquisadores de diferentes universidades estaduais, federais e privadas, empresas e órgãos públicos.



Instituto de Tecnologia do Paraná



- Parque Tecnológico da Saúde
- Retomada e modernização do processo produtivo da vacina antirrábica
- Parcerias de licenciamento tecnológico
- Novo Laboratório de Pesquisa e Produção de Insumos para Diagnósticos Veterinários



LEGADO

Cumprimento histórico do mandamento constitucional dos 2% para CT&I.

Ampliação estruturante do orçamento do Fundo Paraná.

Modernização e expansão da infraestrutura de CT&I.

Governança estratégica da UEF consolidada.



EVIDÊNCIA

Lei Estadual nº 21.354/2023 e aplicação integral do Art. 205 da Constituição Estadual.

Crescimento de R\$117 mi (2022) para R\$ 609,7 mi (2025); impacto de R\$364 mi no PIB estadual (2024).

+200 obras executadas; Planetário Newton Freire Maia; ProInfra; Parques Tecnológicos do Tecpar, Campo Mourão e Irati.

Modelo integrado por fluxo; frentes técnicas de mérito, orçamento, jurídico e acompanhamento; pareceres e matrizes padronizados. Resolução Seti 039/2025.

Transformação digital da gestão de projetos.

Implantação do iAraucaria, Sigep e integração com o Siafic (2025)

Marco regulatório de CT&I modernizado.

Leis nº 20.537/2021, 20.541/2021, 21.354/2023 e 21.541/2021; Decreto nº 1.350/2023; Resolução Seti nº 252/2025; Pecti 2024-2030.

Compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Pecti.

Projetos financiados pelo Fundo Paraná se conectam com os 17 ODS da Agenda 2030 da ONU e com os eixos da Pecti 2024-2030.

Política de bolsas reestruturada.

26 modalidades instituídas; valorização financeira; recesso de 30 dias, licença-maternidade de 180 dias e seguro de vida. Resolução Seti 039/2025.



LEGADO

Infraestrutura de conectividade e HPC.

Interoperabilidade de dados do Ensino Superior.



EVIDÊNCIA

Consolidação da Infovia paranaense integrada à tecnologia de supercomputação, por cooperação bilateral com a Índia.

Implementação da arquitetura digital do programa UniData, que integra os *Data Lakes* a um *Data Hub*.



LEGADO

Aproximação entre academia, governo e mercado (Tríplice Hélice).

Conversão de pesquisas em produtos.

Fomento ao empreendedorismo.

Suporte técnico para prefeituras.



EVIDÊNCIA

Estruturação das Ageunis e seus respectivos programas, dos NAPIs e dos ARIs

Criação do Programa de Propriedade Intelectual com Foco no Mercado (Prime).

Delineamento do Programa Paraná Empreende Mais (PEM).

Abertura dos escritórios de projetos com a tecnologia BIM (Projetek).

Ciência na Indústria.

Jornada de CT&I do Setor Industrial Paranaense.

Estímulo de ecossistemas de inovação.

Articulação do Sistema Estadual de Parques Tecnológicos (Separtec+).

Valorização das vocações regionais.

Cooperações estratégicas e investimentos em projetos como Vale do Genoma, Córtex e Nexus Inovação Aberta.

Laboratórios Multiusuários.

Consolidação e fortalecimento da Rede de Infraestrutura Multiusuária de Pesquisa do Paraná.

Sustentabilidade no campo.

Amparo a pequenos agricultores para conquista da certificação pelo Paraná Mais Orgânico (PMO).



PARANÁ



GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR



@setiparana